

Além da carga horária: ministrar oficinas de francês e intercompreensão na escola pública brasileira, desafio e perspectivas



Christian DEGACHE

**Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Faculdade de Letras (FALE)
et Université Grenoble Alpes – Laboratório LIDILEM**

**Conferência no II Colóquio Internacional de
Intercompreensão entre Línguas Românicas: Formação e Práticas de Inserção
icnatal2016 UFRN**

28-30 de setembro de 2016

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Índice

II Colóquio Internacional de Intercompreensão entre Línguas Românicas: Formação e Práticas

- Introdução
- Situação inicial
- O que foi feito para o ensino médio
- Pressupostos teóricos
- A(s) proposta(s) dos estudantes
- Análise: balanço dos estudantes e minha análise
- Projeto: o que poderia ser
 - Entre as funções propedêutica e 'repercussiva'
 - Objetivos e medidas
 - A reforma do ensino médio: *nouvelle donne*, status quo ou sepultamento?

Introdução

- Ao ser profissionalizante, em toda licenciatura devem ser feitos estágios para se formar
- 2 neste caso, porque a disciplina da dupla licenciatura pt-fr (2 este ano, 4 a partir de ano que vem)
- estágio obrigatório da disciplina Análise e Prática do Estágio II: Língua Francesa II, do curso de Licenciatura Dupla em Português e Francês da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Situação inicial

- Língua francesa = matéria que não é oferecida no ensino médio
- Intercompreensão entre/das/em línguas românicas também não
- Espanhol deve fazer parte da oferta, mas em muitas escolas não é oferecido (3 das 5 escolas da parceria)
- Não há professor de francês nem de espanhol nas escolas para ser professor supervisor dos estagiários

Situação-problema:

Como organizar um estágio com o propósito de dar aulas (a prática de ensino) de uma matéria que não existe na escola?

O que foi feito para o ensino médio

Cf. **memoires de master de**

- Mylène Descombris (2007). Français Langue Etrangère et compétence plurilingue : propositions autour de l'intercompréhension. Mémoire de Master 2 FLE professionnel, <http://ute3.umh.ac.be/galanet/publication/fichiers/Descombris2007.pdf>
- LUCERON, C. (2008), Etude expérimentale sur la didactique de l'intercompréhension en milieu scolaire, Trabajo de investigación, Master TICOM, UAB.
- DEPRez, S. (2009) Analyse contrastive de pratiques langagières en contextes endolingue, exolingue et d'intercompréhension. Tesina du Màster TICOM, UAB
- LEFEBVRE, L., BERTE-LANGEREAU, C. (2009), L'utilisation d'un forum en ligne via Internet entre élèves français et hispaniques : un facteur de motivation dans l'apprentissage d'une langue ? Au collège et au lycée. Mémoire profess. PLC2, IUFM-UJF Grenoble
- Salles, G. (2010). La prise en compte de la proximité linguistique dans l'enseignement du français du tourisme en Italie. Mémoire de M2 recherche Dilipem, Univ. Grenoble3.
- MARGUERITE, A. (2011). L'insertion curriculaire de l'intercompréhension dans l'enseignement de langues pour un public d'adolescents. Tesina du Màster TICOM, UAB
- Marion Collet (2011) "L'intercompréhension en langues romanes en milieu scolaire: recherche-action sur l'insertion curriculaire de cette discipline au lycée Europole- Grenoble" <http://dumas.ccsd.cnrs.fr/dumas-00611597>
- Valente, S. (2015). Convergences et différences dans l'enseignement de l'IC et du FLE: conception du matériel pédagogique et expérience en contexte brésilien (UFPR, Curitiba). Mémoire de M2 double diplôme. <http://dumas.ccsd.cnrs.fr/dumas-01160350>

Thèse

- Déprez, S. (2014). Incidence d'une formation en intercompréhension sur l'acquisition de compétences en français et autres langues étrangères dans un contexte scolaire (lycée). Thèse de doctorat en cotutelle (UAB & UGR3) <http://hal.univ-grenoble-alpes.fr/L>

Liceo Falcone di Bergamo:

- Nielfi, C. (2010). Verso l'educazione plurilingue : la via dell'intercomprensione. LEND, Lingua e nuova didattica, n°2, avril 2010.

AQUI NATAL IC2016

- Miriadi (cf. Helena aqui benefícios contexto, colaboração, aportes cognitivos e desenvolvimento de competências)
- Rudson Gomes, Janaina Oliveira, UFRN & IFRN, Carolina Lúgaro, Cecilia Pérez, María e Beatriz (de Córdoba),

SOUS PRESSE in Degache & Garbarino, Itinéraires pédagogiques de l'alternance des langues : l'intercompréhension. ELLUG.

- AM Carullo e S Marchiaro (sous presse). *Chapitre 1.3. La integración de aprendizajes lingüísticos en la escuela secundaria: un nuevo desafío para el Equipo InterRom,*
- S DEPRez. *Chapitre 1.4. L'intercompréhension au lycée : comment apprécier la qualité de l'échange plurilingue dans un forum ?*

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

as abordagens intercomprensivas (AIC)

definição:

- quando o plurilinguismo entra na sala de aula
- quando se pratica e se define uma didática da alternância de línguas
- quando se cria uma encenação e um roteiro do uso de diferentes línguas alvo na sala de aula, para um mesmo público (inclusive a língua da escola)

Algumas orientações metodológicas da IC

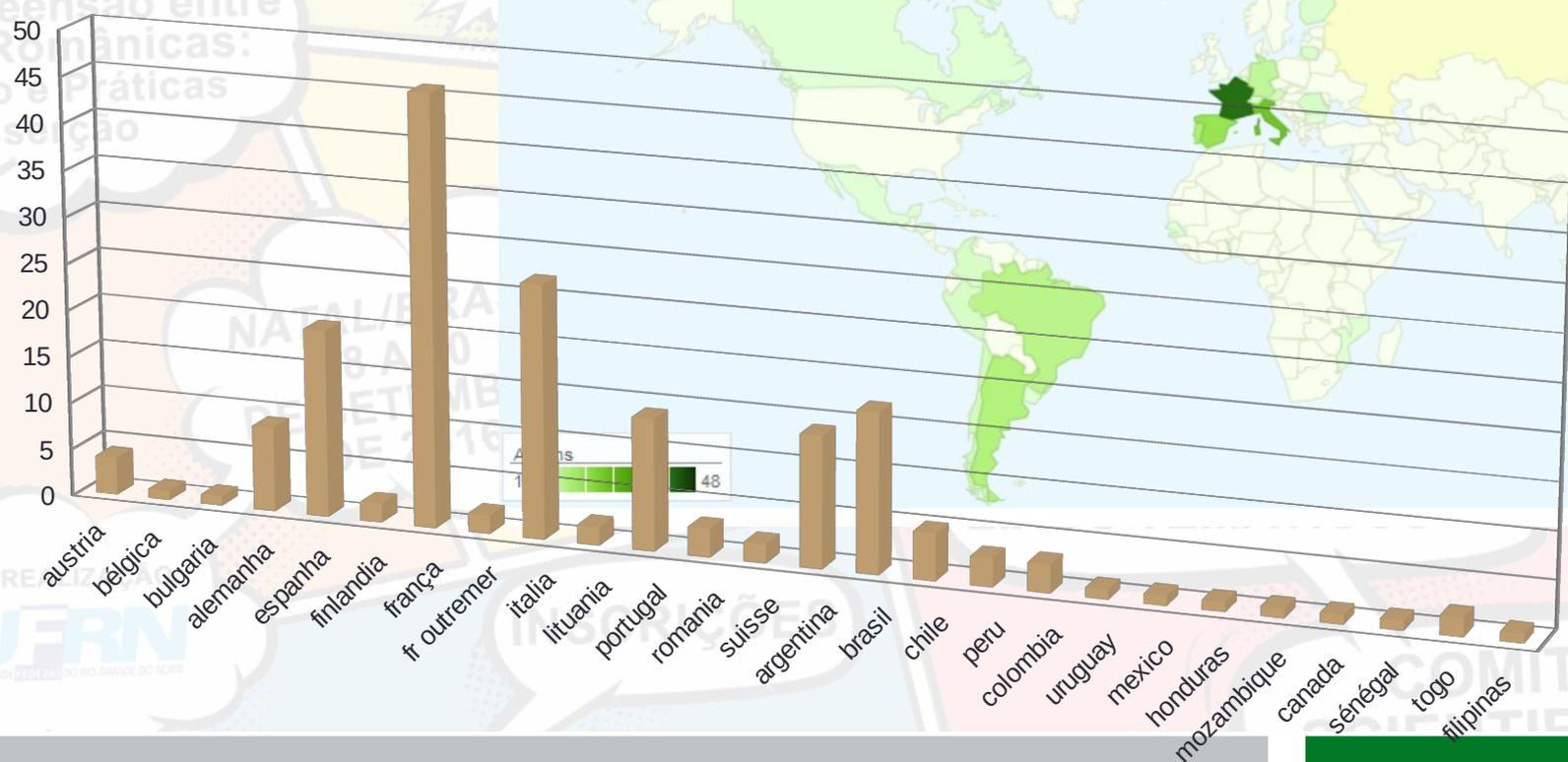
1. estímulo e valorização dos conhecimentos prévios: de natureza linguística em qualquer língua inclusive a L1, mas também sobre as línguas, a linguagem, a comunicação e sobre o mundo
2. dissociação das habilidades, a prioridade á compreensão
3. identificação das próprias estratégias, mutirão das estratégias da turma, descoberta de outras estratégias com valorização da inferência, da atividade metalinguística e das transferências (em particular ao redor do parentesco das línguas, das semelhanzas, etc.)
4. interação multifocal: os participantes podem ter objetivos, princípios interativos e até escolhas diferentes e contraditórios:

aprender a compreender (leitura ou escuta *interativa*), produzir em L2 assim que possível, divulgar (e até *presentear*) a própria língua, respeitar os outros e os seus objetivos, ser eficiente (fazer escolhas de língua para ser preciso e rápido), não expor o outro a produções incorretas...

Divulgação das abordagens intercomprensivas

Pesquisa Redinter

Levantamento de 187 iniciativas pedagógicas até 2011



Inserção versus integração

- **Inserção** = fazer entrar um elemento novo em um conjunto constituído, como elemento íntegro mas com certa autonomia que permanece identificável.
 - na IC, poderia corresponder à **introdução de uma nova disciplina IC no curriculum**
- **Integração** = incorporar um elemento em um conjunto, no qual ele se « dissolve », perdendo a sua autonomia inicial e modificando o conjunto
 - Na IC poderia corresponder à **introdução de uma dimensão intercompreensiva** (por ex documentos em diversas línguas) **nas disciplinas existentes** (geografia, história, matemática, física, literatura...).

3 formatos maiores (Degache et al, 2012)

- o formato ensino de disciplina(s) com IC integrada (**formato IC integrada**)
 - Integração da IC nas disciplinas existentes consideradas não-linguísticas
- o formato IC com prioridade didática (**formato IC didática**), *é IC inserida*
 - Descoberta crítica dos conceitos, dos materiais e dispositivos, das vantagens e dos limites da IC, na maioria das vezes praticando a IC
- o formato IC com prioridade linguística e comunicativa (**formato língua & comunicação**)
 - Prioridade dos componentes da competência comunicativa em língua (QCER: 34): linguística, sociolinguística, pragmática. *Pode ser IC inserida ou integrada.*

Quais os tipos de ações?

variável integração

1. DNL intercomprensiva (IC como eixo interdisciplinar nas aulas de história, ciências, etc. abordagem EMILE-CLIL em IC, tipo Euro-mania)
2. Oficina de teatro em IC
3. Curso de latim com IC
4. Curso sobre as culturas dos países duma família de línguas

IC integrada

5. Curso de didática da IC, do plurilinguismo
6. Formação de docentes à IC

IC didactique

- inserção
7. Oficina de IC para todo público (inclusive « extensão »)
 8. Curso duma língua estrangeira (nível avançada ao menos B1) com abertura intercomprensiva a outras línguas da mesma família
 9. Curso de língua regional para principiantes (descobrir o ocitano comparando –e revalorizando- com outras LR)
 10. Curso de lectocompreensão com objetivos específicos a abertura IC
 11. Curso de língua 1 (da escola, materna...) com IC

IC lang & comm

1º colóquio internacional de



Éducation et formation
tout au long de la vie

miriadi
Mutualisation et innovation pour un Réseau
de l'Intercompréhension à Distance

6 funções didáticas dessas abordagens

1. Função integradora
2. Função didática
3. Função propedêutica ou mediadora
4. Função instrumental:
5. Função imersiva
6. Função “repercussiva”

6 funções didáticas dessas abordagens

1. Função integradora:

Quando, para ministrar uma disciplina (ou várias disciplinas), usam-se fontes documentais em várias línguas da mesma família para divulgar o conteúdo; teatro, latim, ciências, história...

experiências com o método Euro-Mania no ensino fundamental com alunos de 8 a 12 anos, veja Mariana Fonseca, 2012 e no prelo, Rudson Gomes)

2. Função didática

Formar para a intercompreensão e pela intercompreensão.

Formações de professores ou de futuros professores em didática da intercompreensão (equipes UFRN, USP, UFPR no Brasil), às vezes pedindo a eles para participar de sessões interativas (descoberta crítica dos conceitos, dos materiais e dispositivos, das vantagens e dos limites da IC, na maioria das vezes praticando a IC, cf. Galapro, Araújo e Sá et al., 2009, 2010)

6 funções didáticas dessas abordagens

3. Função propedêutica ou mediadora:

Introduzir a aprendizagem de uma língua alvo ou facilitar a mediação entre a língua da escola e uma língua alvo. A IC é então um gatilho, detonador de interesse, catalisador de atenção

Há poucos casos desse tipo na universidade, onde não parece ser o lugar para a propedêutica; mais frequente nas escolas do ensino fundamental (equipe UFRN no Brasil, UNC)

4. Função instrumental:

IC enquanto compreensão plurilíngue, inclusive de textos em línguas nunca estudadas.

IC = instrumento dos aprendizados linguísticos e sobretudo extralinguísticos.

IC com objetivos específicos.

Todas as línguas têm o mesmo status e não há hierarquização das línguas (nem na ordem nem na importância) porque não se foca a produção oral ou escrita em nenhuma das línguas alvo (embora o perfil dos estudantes possa incluir o domínio de certas línguas).

Geralmente o foco maior é a habilidade da compreensão escrita, em certos casos, inclui também a compreensão oral e/ou a interação escrita plurilíngue online.

UNCórdoba, no Brasil: equipes de USP, UFPR, Unicamp

6 funções didáticas dessas abordagens

5. Função imersiva:

Variante da função instrumental

Também não há hierarquização das línguas, mas, neste caso, poupa-se o trabalho preparatório sobre textos, não há um treino prévio para a interação.

Logo no início, o aluno é direcionado para a interação plurilíngue, em uma espécie de imersão (escrita e/ou oral) que favorece a motivação revitalizando a vontade de aprender, de descobrir (tem que ser possível, compreensível), pelas necessidades e a autenticidade da situação de comunicação das trocas online e do incentivo intercultural

Há muitos exemplos disso nas sessões Galanet (equipes de Madrid, Lyon Barcelona..., agora no Miriadi: no Brasil, equipe da Unila)

Geralmente os participantes são pessoas com um repertório linguístico que autoriza essa imersão na intercompreensão, na interação plurilíngue

= imersão intensa em práticas de alternâncias de códigos

Pode haver imersão acompanhada: equipe Unicamp no Miriadi

6 funções didáticas dessas abordagens

6. Função “repercussiva”:

(de repercussão): neste caso o foco é apoiar e até consolidar o ensino/aprendizagem de uma língua-alvo específica, colocando-a junto a outras, num “ramo” de línguas, com a finalidade de procurar efeitos de repercussão, propagação e transferência.

Há hierarquização das línguas: por exemplo, uma disciplina de língua francesa na qual se usam documentos e recursos (vídeos, sites..) em outras línguas

Frequente no ensino superior,

- por exemplo, na UFMG, estudos temáticos língua francesa, (romanofonia e cinema) disciplina híbrida: 40h presenciais, 20h online
- 20h online: atividade intragrupo no Moodle, atividade intergrupos no Miriadi
- o francês é a língua principal de interação da turma (presencial & Moodle) mas português é aceito também, o aluno pode escolher e alternar
- produção escrita em francês em intragrupo, já corrigida, pode passar em intergrupos
- produção em pt e interação intercompreensiva quadrilíngue online (pt, fr, es, it)

foi o que fez Valente na UFPR em 2014-2015 (focado no FLE), assisti a várias apresentações desse cunho aqui (Janaína, Carolina)

Romanofonia e cinema

Romanofonia e cinema

Page d'accueil de la session

Modifier

Structure

Révisions

Order Outline

Qui est qui

Groupes de travail

- 1. Bienvenue dans la session Romanofonia e cinema !

Statut: En cours

Bienvenue dans la session Romanofonia e cinema !

Explorer le web 2.0 pour mieux connaître le cinéma en langues romanes, ça vous tente ?



MIO FRATELLO È FIGLIO UNICO



A partir d'une sélection de 5 films (*Machuca*, *Infancia clandestina*, *Mio fratello è figlio unico*, *La faute à Fidel*, *O ano em que meus pais saíram de férias*) qui abordent des faits socio-politiques contemporains à travers le regard d'enfants, nous formerons des groupes de travail pour publier nos productions sur le web social (Wikipedia, adorocinema, allocine, YouTube...).



Pour y parvenir, nous échangerons (beaucoup!) et nous consulterons des documents oraux et écrits qui gravitent autour du cinéma, dans au moins 4 langues romanes.

Cette aventure s'étendra de **septembre à décembre 2016**, sur environ 12 semaines durant lesquelles, au fil de 5 étapes, nous allons collaborer, dialoguer et débattre dans cette session proposée par les équipes UNICAMP et UFMG.



Phase courante

Fase 0. PRÉ-ESTRÉIA

- Apresentação - Merci Cinema!
- ▶ Fase 0. PRÉ-ESTRÉIA
- ▶ Fase 1. EM CARTAZ
- Fase 2. COPROD e CENÁRIO
- Fase 3. ELENCO e ROTEIRO
- Fase 4. GRAVAÇÃO e DISTRIBUIÇÃO
- Fase 5. PÓS-PRODUÇÃO e CRÉDITOS
- Forum d'aide technique

Qui est qui

Forums

- Forum sur l'organisation de la session

New forums

Pads

New pad

Percepções

A recepção dessas abordagens abrange várias questões essenciais para a didática de línguas tais como:

1. as representações das línguas, dos seus falantes e das suas culturas, da linguagem, da aprendizagem de línguas e do ensino delas, de si mesmo como aprendiz, da comunicação...
2. as atitudes (favoráveis ou desfavoráveis, por exemplo, diante da diversidade linguística e cultural) e os posicionamentos (as reações, até comportamentos)
3. as expectativas diante do aprendizado de línguas, os próprios objetivos e as necessidades (um exame de proficiência por exemplo)
4. as percepções depois de uma experiência
5. a natureza do que foi vivenciado durante essa experiência

Os estágios: contexto

Contexto: 5 escolas públicas, 4 estaduais + colégio técnico UFMG

- Escola Estadual Professor Moraes, localizada no bairro Padre Eustáquio, região noroeste de Belo Horizonte (2016.1 & 2016.2), 1º ano do Ensino Médio
- Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, localizada no município de Sabará, 20kms a leste de BH (2016.1 & 2016.2), 3º ano do Ensino Médio e 3 anos
- Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais (COLTEC), localizado no campus da Pampulha, BH (2016.1),
- Escola Estadual Anita Brina Brandão, localizada no bairro Jaraguá, região da Pampulha (2016.2), três anos do Ensino Médio
- Escola Estadual Francisco Menezes Filho, localizada no bairro Ouro Preto, região da Pampulha (2016.2)

Os estágios: preparação

- Conceitos didáticos: modelos de competências e habilidades. quadros de referência (QCER, CARAP, Miriadi...)
- Caracterização do público, análise das necessidades
- Método de planejamento de aulas, prática de planejamento, formulação de objetivos e de atividades (instruções, tarefas, estratégias)
- Questões de metodologia do ensino de língua estrangeira, abordagens singulares e abordagens plurais
- Análise de material (Itinerários Românicos, Caderno UFRN, InterRom, sequências várias para a AIC...)

Os estágios: um desafio

Procedimento

- Contatos e encontros com os diretores e vices para definir as oficinas (facilitado em 2016.2 pelo PIEBES nas EEABB e EEFMF)
- ateliês no horário do almoço para ampliar a oferta para todas as turmas, também para ter acesso a uma sala
- Visitar as turmas para convidar voluntários (estagiários+prof orientador)
 - EEPMorais: divulgação nas 9 turmas de 1º ano do Ensino Médio (turno da tarde). Cada sala é composta de, em média, 35 alunos (+2 no turno da manhã, divulgação pelo diretor)
- Panfletos, cartazes, info no site, carta ou bilhetinho/canhoto de autorização para os pais (2016.2)
- Público: variável, alunos voluntários do primeiro ano, do terceiro ou dos 3
- Gratuito mas com controle de presença (e sem compromisso de continuidade)
- Possível ministrar as oficinas em duplas (ou não)

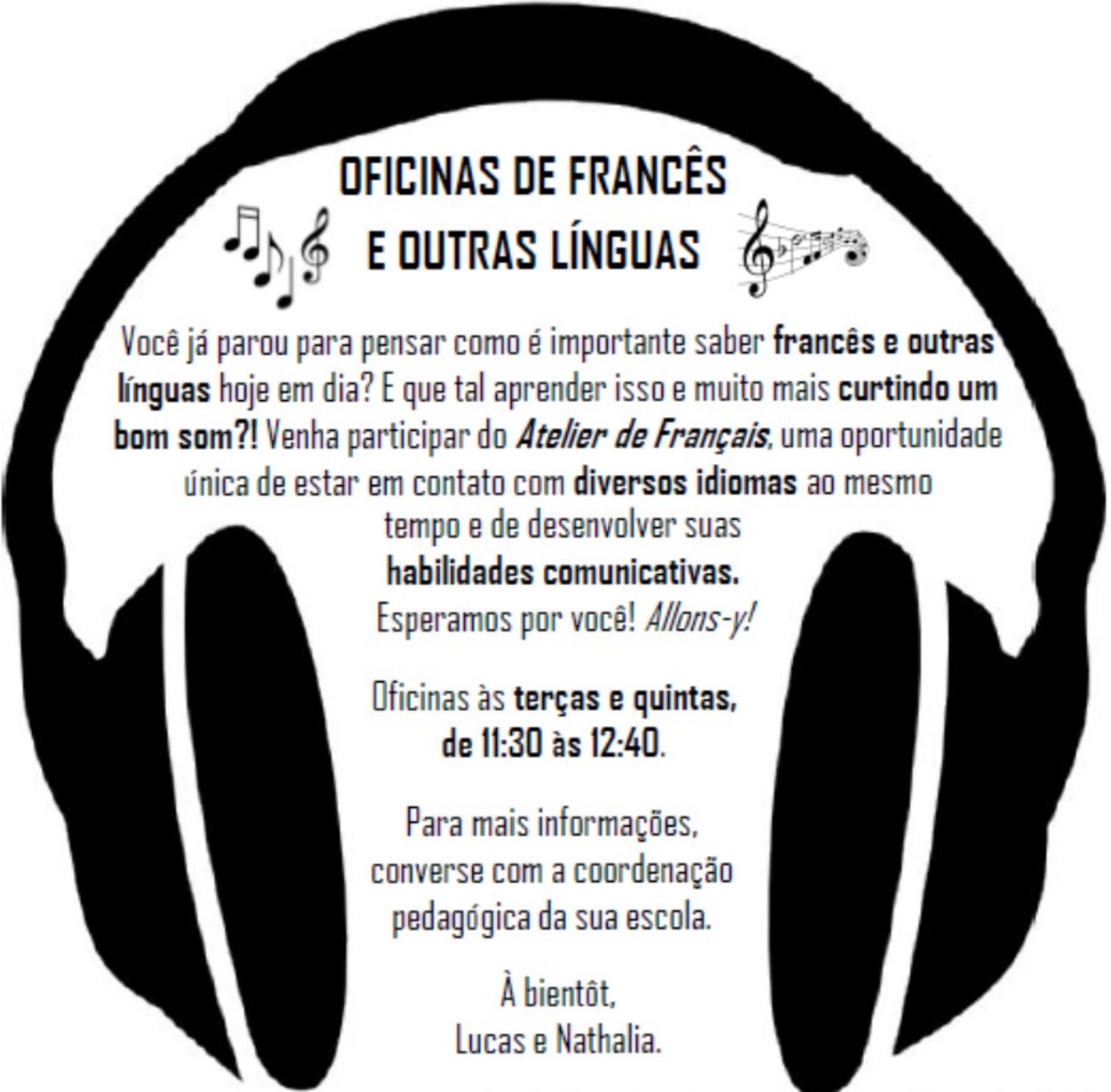
A(s) proposta(s) dos estudantes

Oferecimento

- 15 horas de oficinas (ateliers): 12*1h15 ou 15*1h ou 10*1h30

Finalidades

- **Descoberta do francês e de suas relações** com o português, o espanhol e outras línguas / permettre aux élèves participants aux ateliers une initiation au français et ses rapports avec les langues romanes
- **Sensibilização** para o aprendizado do francês: fazer com que essa língua não seja vista como tão distante e difícil, mostrar as proximidades, os acessos e as pontes: **francês amigável** (mostrar os *verdadeiros amigos* mais que os *falsos*)
- Conferir a motivação, valorizar o aluno, o grupo e o seu potencial (conhecimentos prévios, estratégias)
- Vislumbrar perspectivas de aprendizado mais para a frente, se projetar num futuro não tão longe
- Construção da autonomia por parte dos alunos



OFICINAS DE FRANCÊS E OUTRAS LÍNGUAS

Você já parou para pensar como é importante saber **francês e outras línguas** hoje em dia? E que tal aprender isso e muito mais **curtindo um bom som**?! Venha participar do *Atelier de Français*, uma oportunidade única de estar em contato com **diversos idiomas** ao mesmo

tempo e de desenvolver suas **habilidades comunicativas**. Esperamos por você! *Allons-y!*

Oficinas às **terças e quintas**,
de **11:30 às 12:40**.

Para mais informações,
converse com a coordenação
pedagógica da sua escola.

À bientôt,
Lucas e Nathalia.

Oficinas de francês e outras línguas (EEProfMorais)

Princípios metodológicos

- Familiarização com o francês através de comparações linguísticas (lexicais, fonológicas, etc) e culturais entre a língua portuguesa e a língua francesa
 - “demonstrar aos educandos que eles já possuíam inconscientemente conhecimentos prévios do francês devido às suas similaridades com o português e que, de certa forma, esses conhecimentos funcionariam como porta de entrada para uma aquisição posterior e mais sistemática dessa nova língua” (Lucas, p13)
- Abordagem accional: “criação de um mural produzido pelos próprios alunos [...para...] materializar o trabalho realizado com os estudantes ao longo das oficinas”
- Educação sociolinguística: reflexão crítica contrastiva sobre a variação linguística (causas, tipos, efeitos, noção de preconceito linguístico):
 - “assim como ocorre no português, o fenômeno da variação linguística também é uma característica da língua francesa” (Nathália, p11)

Trata-se mais que nada de um trabalho de desenvolvimento de consciência linguística

Oficinas de francês e outras línguas (EEProfMorais)

- Documentos de apoio: canções variadas.
 - músicas brasileiras que contêm itens lexicais em língua francesa
 - “Je suis la Marie”, de Aline Calixto
 - “Cabrochinha”, de Mônica Salmaso.
 - músicas com letras inteiramente em francês.
 - Ex: “Jour un”, de Louane Emera.
- “A partir dos temas e do vocabulário abordados nas canções, partia-se para a elaboração das atividades para os ateliês” (Lucas, p.11)
- Conteúdos em francês LE pedidos pelos alunos: “trabalhar os números de zero a vinte, o alfabeto, e algumas frases básicas em francês”

**3 premiers ateliers
sur les
pré-connaissances,
la variation diatopique
sous un angle
contrastif
(francophonie,
les préjugés
linguistiques...)**

Tabela 2 - Ateliês realmente aplicados

Ateliers	Dates d'application	Contenu des ateliers
Atelier 1	19/04/2016	<p>Sujet: pré-acquis sur la francophonie; les emprunts linguistiques; les similarités entre le portugais et le français.</p> <p>Activités: découverte des pays francophones; les mots d'origine française présents dans le portugais.</p>
Atelier 2	26/04/2016	<p>Sujet: la valeur social des langues à partir de la chanson bilingue «Je suis la Marie», d'Aline Calixto, et du texte "Língua Brasileira", de Kledir Ramil.</p> <p>Activité: questions réflexives sur la chanson et sur le texte.</p>
Atelier 3	28/04/2016	<p>(Continuation)</p> <p>Sujet: le préjugé linguistique, les stéréotypes attribués aux langues, la valeur extralinguistique des langues en général et la différence entre la norme et les variations linguistiques.</p> <p>Activité: questions réflexives sur la chanson et sur le texte.</p>
Atelier 4	03/05/2016	<p>Sujet: les vêtements et les couleurs en français à partir de la chanson bilingue «Cabrochinha», de Mônica Salmaso.</p> <p>Activités: vocabulaire des vêtements et des couleurs à partir</p>

**Ateliers 4, 5 et 6 sur FLE:
quelques
champs lexicaux courants
et une situation communicative**

Atelier 5	05/05/2016	Sujet: l'imagerie raffinée associée à la culture française; le dialogue entre les serveurs et les clients au restaurant. Activité: questions sur la vidéo "Comercial da Aliança Francesa - Restaurante - Em francês tudo fica mais charmoso".
Atelier 6	10/05/2016	(Continuation) Sujet: dialogue entre les serveurs et les clients au restaurant. Activités: mettre en ordre le dialogue "Au restaurant"; jeu de rôle créé par les élèves.
Atelier 7	12/05/2016	Sujet: l'alphabet en français à partir d'une comptine célèbre. Activité: les élèves ont épilé leur nom complet.
Atelier 8	17/05/2016	Sujet: les chiffres en français à partir de la chanson française "Jour un", de Louane Emera. Activités: le vingt sort; bingo.
Atelier 9	19/05/2016	Sujet: phrases simples de présentation personnelle. Activité: explication des phrases; présentation de quelques verbes au présent de l'indicatif.
Atelier 10	24/05/2016	(Continuation) Sujet: phrases simples de présentation personnelle. Activité: explication des phrases; présentation de quelques verbes au présent de l'indicatif.
Atelier 11	31/05/2016	(Continuation) Sujet: phrases simples de présentation personnelle. Activité: dialogue simple en groupe de deux; idéalisation du mûr.
Atelier 12	02/06/2016	Sujet: montage du mur Activités: préparation et création du matériel; collage et exposition dans l'école.

**Ateliers 7 à 9 sur chansons
et thèmes proposés
par apprenants**

Atelier final: production de la tâche
30/09/2016

Além da Tour Eiffel !!!

Descubra o FRANCÊS e suas relações!



Três vantagens em participar das oficinas:

- **Você** vai descobrir que **sabe** mais **francês** do que imagina!
- **Melhore sua compreensão** de documentos autênticos em língua estrangeira!
- Descubra **novos horizontes** trabalhando em **equipe**!

Oficinas 11h30 – 12h45 Escola Estadual Zoroastro Viana
Passos, Sabará - MG

Descubra o francês e suas relações (EEProfZoroastroVP)

- permettre aux élèves participant aux ateliers une initiation au français et à ses rapports avec les langues romanes
- Relacionar francofonia e lusofonia, talvez hispanofonia

Planejamento das oficinas

- 1- 18/04 O francês no mundo / conhecimento prévio dos alunos
- 2- 20/04 A francofonia / Vocabulário
- 3- 25/04 Fonética / *Politesse / Présentations*
- 4- 27/04 Se apresentar em francês / Fonética
- 5- 02/05 Reforço da *Présentation personnelle, phonétique et groupe ER*.
Biografia de dois escritores francófonos / Um poema de Baudelaire
- 6- 04/05 Resumo do chef-d'oeuvre de cada escritor / Comparação da vida e obra de Baudelaire ao poema da aula anterior
- 7- 09/05 Duas canções clássicas da cultura francesa: versão clássica e moderna / breve biografia dos cantores
- 8- 11/05 Técnicas de leitura em língua estrangeira a partir de um texto em francês
- 9- 16/05 Leitura e interpretação de três textos de jornais estrangeiros (espanhol, italiano e francês).
- 10- 18/05 Finalização do trabalho de interpretação por meio de questões de interpretação global e específica.
- 11- 23/05 Preparação do trabalho final: Retomada dos temas da Oficina 4 – “Se apresentar”. Preparar a apresentação pessoal que será utilizada no vídeo.
- 12- 25/05 Finalização do trabalho final / foto / gravação dos vídeos de apresentação pessoal.

Oficina 9	Aprofundamento da aprendizagem de técnicas de leitura em língua estrangeira a partir de textos em espanhol, francês e italiano / comparação da estrutura das línguas.	Estímulo da leitura de textos em língua francesa, italiana e espanhola / compreensão do parentesco entre as línguas.	Leitura de textos jornalísticos em língua estrangeira / Percepção de como os jornais estrangeiros analisam a crise política brasileira / Percepção da relação entre as línguas.	<p>Texto 2: <i>Brésil: Dilma..</i></p> <p>Texto 3: <i>Quanto è grave la situazione in Brasile?</i></p> <p>Texto 4: <i>Quieres ir a Brasil a ver los JJOO?</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Apresentar os textos 2, 3 e 4; 2- Leitura dos três textos; 3- Identificação do tema que perpassa todos os textos; 4- Relevar termos que tem a mesma função nas diversas línguas (terminações, artigos);
Oficina 10	Consolidação da aprendizagem das técnicas de leitura em língua estrangeira através de questionário.	Melhorar a compreensão dos textos em francês, espanhol e italiano.	Compreensão mais refinada das notícias sobre o Brasil nos jornais estrangeiros.	Textos 2, 3 e 4; Questões sobre os mesmos.	<ol style="list-style-type: none"> 3- Retomar a temática que perpassa os três textos e os comentários da última aula; 4- Apresentar questionário sobre os textos (do global para o específico, consolidando a aprendizagem das técnicas de leitura em língua estrangeira).

QUANTO È GRAVE LA SITUAZIONE IN BRASILE?

Non si tratta solo dello scandalo politico che ha travolto Lula e Rousseff, ma anche di una crisi economica sempre più difficile da gestire



Un poliziotto usa lo spray al peperoncino contro dei manifestanti di fronte al parlamento di Brasilia, il 17 marzo 2016. Credit: Ricardo Moraes

L'ex presidente Luiz Inacio Lula da Silva, indagato per corruzione e riciclaggio di denaro, è stato nominato capo di gabinetto dall'attuale presidente, nonché sua pupilla, Dilma Rousseff, mercoledì 16 marzo 2016.

Immediata la reazione di molti brasiliani che nel corso della serata di mercoledì sono s

¿Quieres ir a Brasil a ver los JJOO? Aprovecha la

debilidad de su moneda



Brésil : Dilma Rousseff écartée du pouvoir

La présidente réélue en 2014 se dit victime d'un "coup d'État" institutionnel. Sa mise à l'écart laisse le Brésil dans un chaos politique et économique.

SOURCE AFP

Modifié le 12/05/2016 à 12:58 - Publié le 11/05/2016 à 16:06 | Le Point.fr



Le Sénat brésilien devrait suspendre pendant six mois la présidente Dilma Rousseff. © AFP/ EVARISTO AS

Voilà, c'est fini pour Dilma Rousseff. Une large majorité de sénateurs a écarté du pouvoir la présidente brésilienne de 68 ans ce jeudi. Elle devait être remplacée dans la journée par son vice-président Michel Temer, qu'elle accuse de « coup d'État » institutionnel. En pleine tourmente, le géant émergent d'Amérique latine pourrait tourner ainsi la page de treize ans de gouvernements du Parti des travailleurs (PT), ouverte en 2003 par l'ex-président Luiz Inácio Lula da Silva, qui a présidé au boom socio-économique brésilien des années 2000. Les sénateurs ont voté à une majorité de 55 voix (sur 81) l'ouverture formelle d'un procès en titution de l'impopulaire dirigeante de gauche, accusée de maquillage

Atelier de Français et Langues Romanes

Você sabia que a língua francesa...

- 📍 ... é língua oficial em 29 países?
- 📍 ... é a segunda língua mais ensinada no mundo?
- 📍 ... é a terceira língua mais usada na internet?
- 📍 ... é uma das línguas oficiais de muitas organizações internacionais, como o Comitê Internacional Olímpico?



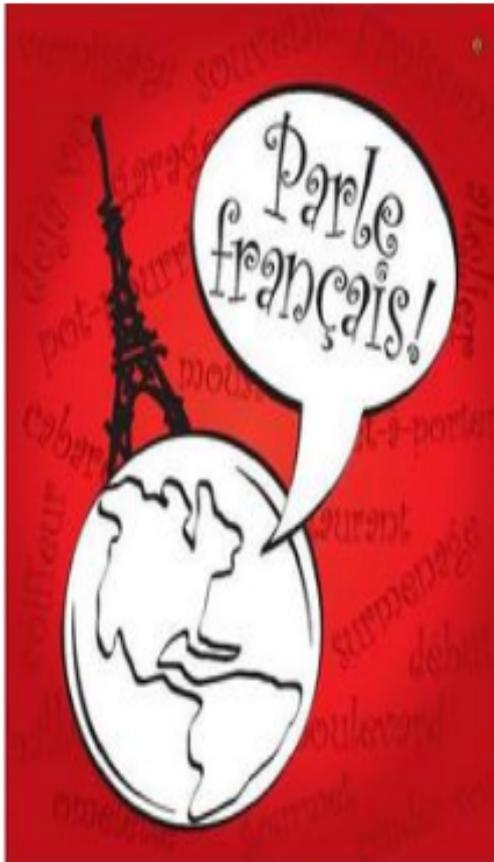
Que tal fazer um percurso pela Francofonia e descobrir algumas culturas de língua francesa tão ricas e variadas, além de conhecer um pouco esse idioma tão importante ao redor do mundo e suas relações com o português e outras línguas?

Venha participar das oficinas do **Atelier de Français**, às terças e quintas, de 12h às 13h15, na E. E. Anita Brina Brandão!

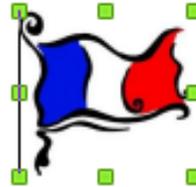
Para maiores informações e inscrições, entre em contato com a Coordenação Pedagógica da escola ou com as professoras responsáveis pelas oficinas!

- 📍 Vocês são muito bem-vindos!
- 📍 Vous êtes les bienvenus!

Oficinas de francês (EEFMenezesF)



Salut!



*Você Já pensou em falar francês
alguma vez?*

*Estaremos na sua
escola ministrando
oficinas de língua
francesa durante os
meses de outubro e
novembro !!!*



**A representação
“querem falar”
é aqui dominante**

Ateliers De Iniciação À Língua Francesa

Nossa escola, em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, proporcionará durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2016 ateliers de Introdução à Língua Francesa, bem como sua vasta cultura. Esperamos o apoio e incentivo familiar para o êxito desse projeto inovador.

As oficinas acontecerão a partir do dia 26 de setembro e finalizarão após 15 encontros consecutivos, isto é, nas segundas e quartas no horário de 11h45 às 12h45. Ao final dos encontros os alunos com frequência mínima de 75% receberão certificado.

Alunos, atenção!!! As vagas são limitadas ao número de 50 participantes, ou seja, inscreva-se o quanto antes para não perder essa oportunidade única e gratuita. Para proceder a inscrição preencha este [FORMULÁRIO](#) e traga a autorização de seu responsável legal. A autorização pode ser baixada no link [AUTORIZAÇÃO](#), mas cópias estão disponíveis com a Orientadora Educacional. Só será efetivada a inscrição no curso dos alunos que apresentarem a declaração dos pais ou responsável. Esperamos por vocês! Allons-y!

Lista De Encontros Previstos

Encontro	Jours	Date
1	Lundi	26/09
2	Mercredi	28/09
3	Lundi	03/10
4	Mercredi	05/10

Menezes

Início

Secretaria

Profes

PIEBES

Balanço e análise

Pré-inscritos

- EE ProfMorais (2016.1): **30**
- EESProfZoroastroVP (2016.1): 28
- COLTEC (2016.1): 18
- EE ProfMorais (2016.2): 36
- EESProfZoroastroVP (2016.2): 45
- EE ABrinaBrandão (2016.2): 30
- EE FMenezesFilho (2016.2): 57

Balanço e análise

Motivações dos alunos segundo os estagiários

- gratuidade das oficinas
- única oportunidade de aprender uma LE além do inglês
- curiosidade para conhecer a proposta do projeto
- influência dos amigos
- possibilidade de aprender ou estar em contato com uma língua considerada “refinada” e “chique” pelo imaginário da sociedade brasileira
- interesse pessoal em aproveitar uma oportunidade promovida pela escola.

Balanço e análise

Participantes efetivos

- EE ProfMorais (2016.1): 4 até o final “O número de participantes diminuiu drasticamente no decorrer do projeto” (Lucas) “
- EESProfZoroastroVP (2016.1): 3 até o final
- COLTEC (2016.1): 3 até o final
- EE ProfMorais (2016.2): *dados em andamento*
- EESProfZoroastroVP (2016.2): *dados em andamento*
- EE ABrinaBrandão (2016.2): 26 na 1ª oficina, 22 na 2ª...
- EE FMenezesFilho (2016.2): 29 na 1ª oficina, 34 na 2ª...

Balanço e análise

CONSTATAÇÃO: Divulgação suficiente (bom nº de pré-inscritos) mas desistência/evasão ulterior considerável: vários estudantes fizeram disso a própria problemática

• Hipóteses consideradas:

- A denominação “oficinas” (papel negativo, pejorativo...)?
- Motivação extrínseca insuficiente para os alunos (Recompensa)?
- Oferta pedagógica não-adequada (motivação intrínseca)?
- “querem falar”, 15h não é suficiente?
 - Atividades inadequadas para a idade?
 - Escolhas musicais nem sempre atraentes para todos?
 - Progressão incoerente, aquisições imperceptíveis...?
- Apoio insuficiente na escola ? Apesar de um bom acolhimento inicial, faltou reconhecimento do esforço dos alunos, engajamento da equipe a favor da aprendizagem de línguas), facilitação logística, orientação e acompanhamento...)?
- Apoio insuficiente do professor orientador, da FALE, da UFMG?
- Condições materiais insuficientes? (horário, sala inadaptada, falta de data-show, caixa de som, orçamento para fotocópias)
- Outras...

Perspectivas

DECISÕES:

- fortalecer o vínculo entre a Faculdade de Letras e as escolas selecionadas (PIEBES)
- oferecer um certificado da UFMG mencionando o que foi feito e o PIEBES a todo aluno que cursar todas as oficinas
- aumentar o número de visitas do professor orientador na escola
- dar continuidade de um semestre/ano a outro para os alunos que cursaram uma sequência completa de oficinas (para 2017)
- Deixar mais espaço aos alunos para escolher os documentos de apoio (por ex. as canções)

Perspectivas: medidas já tomadas

- Entrar no Programa de Integração do Ensino Básico com o Ensino Superior (PIEBES) promovido pela Reitoria de Graduação da UFMG
 - Rede de 10 escolas parceiras, aberta à extensão
 - Atendimento melhorado, projetos, supervisão, coordenação, reuniões, reciprocidade de serviços
- Modelo de certificado (Central de estágios da CEFAL-PIEBES)
- Visitas nas escolas do prof orientador (com participação planejada a uma oficina ao critério dos licenciandos)
- **60h de Didática de línguas rômnicas antes dessa disciplina, parceria com italiano** (nova grade, também outra disciplina depois semelhante com outro estágio para dar aulas de fr)

Perspectivas: em andamento

- Colaborar com o “Projetos de ensino do francês em estabelecimentos escolares e nas universidades de Minas” - SCAC de MG (Christine Masson)
- Um dos objetivos é:
 - **Montar um grupo de trabalho para desenvolver o ensino do francês em algumas escolas piloto**
Posteriormente apresentar à Secretária estadual de Educação uma proposta para a rede pública
 - Oficinas = papel piloto, playground/bac à sable

Perspectivas

SUGESTÕES:

- elaborar um livreto metodológico com sugestões de atividades e progressão para este tipo de oficinas
- sortear uma “bolsa” de aulas de francês entre os alunos com certificado no semestre? (no Cenex por ex)
- introduzir uma dimensão interativa online bi ou trilingue (nem que seja só uma sequência)?

Conclusões provisórias

- É um desafio: formar futuros professores para ensinar uma disciplina que não existe na escola pública
- Com a reforma do ensino médio pode se tornar ainda mais difícil
 - Se por um lado a “flexibilidade” pode abrir brechas
 - Por outro, a não exigência de um diploma de licenciatura para ministrar aulas no ensino médio afastará os licenciandos
- Inserir ou integrar as AIC é didática de línguas (plurilinguismo): o objeto não é novo, é somente um jeito diferente de entrar nele
- Trata-se duma proposta onde a IC tem uma função propedêutica e mediadora, no melhor dos casos poderia chegar a ser “repercussiva”

Resumindo

O objetivo é formar os licenciandos em didática do FLE para o ensino médio na escola pública, mas a matéria não existe.

Por isso, a proposta de ateliês além da carga horária.

Mas não se pode dar aulas de francês como para principiantes do nível A1, portanto a sugestão de apoiar-se nas abordagens intercompreensivas (AIC)

Mas todos não aderem: é preciso ganhar a adesão dos licenciandos, dos alunos, dos professores, dos colegas, dos “décideurs”...

E UM DESAFIO para todos, em primeiro lugar para os licenciandos

Este ano foi para sondar. Para continuar seria bom fazer dessa iniciativa “ballon d’essai” um projeto de pesquisa-ação, com orçamento (xerox, bilhetes de ônibus...), cronograma, grupo de trabalho, avaliações.

Conhecimentos prévios em francês

LES CHAMBRES PAR EXEMPLE TOILETTE

OU → U	EN → Ñ	ET → Ê	EAU(X) → Ô	OT → Ô	DI → UA	① ABRE, E → E
SOUTIEN SOUFFLÉ BOUTIQUE MOUSSE BOULEVARD BOURQUET ABAT-JOUR	SOUTIEN	BOURQUET BIDET	BERCEAU BORDÉAUX (BORDÔ)	TRICOT BIBELOT MAILLOT CACHE-POT	BOÎTE TOILETTE	① CRÈCHE
LL	É → Ê	ER → Ê	AU → Ô	R	U	FINAL DAS PALAVRAS
MAILLOT MARQUILLAGE	DÉGRADÉ MÉTRO FUMÉ PAPIER MÂCHÉ SOUFFLÉ ÉCHARPE CRÉPON	ATELIER DOSSIER PAPIER	BERCEAU CHAUFFER	CRÈCHE BERCEAU ABAT-JOUR BORDEAUX MÉTRO BOULEVARD CRÉPON CHARRETTE	FUMÉ	

VILLE

SOUTIEN, BOURQUET, BERCEAU, CACHE-POT
 ABAT-JOUR, TOILETTE, CHIC, CHACHE-COL,
 BORDEAUX, BEIGE, CRÈCHE, MAILLOT,
 SOUFFLÉ, BOÎTE, MARQUILLAGE, CHAUFFER,
 ÉCHARPE, CHARRETTE, GARÇON,
 FOOTBALL, RAQUETTE, MARIONNETTE,
 DÉGRADÉ, RAQUETTE, TRICOT, CRÉPON,
 ATELIERS DOSSIER, MOUSSE, MÉTRO, FUMÉ,
 BOULEVARD, PAPIER MÂCHÉ, BIBELOT, BIDET,
 BOUTIQUE.

Representações: o que passa pela cabeça de você quando se fala...?

O que passa pela cabeça de você quando se fala em língua francesa?

-
- Respostas obtidas na E.E.Anita Brina Brandão, Jaraguá
-
- ça va; merci; garçon, abat-jour; a Torre Eiffel; gastronomia; sofisticação; moda; romance; museo do Louvres; Montréal; a avô ensinou; amigoa na França; difícil; comida; charme; terrorismo; banda rap LEJ; moi; football; croissant; mercado de trabalho; viagem; muy gracias (sic!); latim; merci; banda tragédie; filme Azul e a cor mais quente (la vie d'Adèle); Amélie Poulain; conferência das RI com argelinos; chic; sofisticada; bonito; Napoleão; revolução francesa
-
- Respostas adicionais obtidas na E.E.Prof Zoroastro Viana Passos, Sabará
-
- macarrão; pizza, Paris, comida, ratatouille, bonito, difícil; PSG, Griezmann
-
- Respostas adicionais obtidas na E.E.Prof Moraes, Padre Eustáquio
-
- atentados (várias vezes), quero morar lá, boa comida, o bico, vinho, tédio (prefiro inglês), ator, cine, la Marseillaise, futebol, leão (Lyon?), merci, massa (Felipe Massa?), Coliseu (sic!)
- Última atualização: sexta, 30 Set 2016, 07:27